

PRÊMIO CULTURAL PINDORAMA}
Vencedor Categoria Poema Modalidade Servidores

Panelaço
Marcelo da Silva Rocha

Eu preparo um panelaço aflito,
como clangor estridente,
para acordar toda essa gente
nem que seja pelo grito.

Pois é tão difícil escrever poesia
Com tantas perdas por dia.
E mais difícil escutar o que musa canta
quando um silêncio maior se levanta.

Por isso, preparo um panelaço forte
que faça o sangue ferver.
Exausto de tanta morte
e cansado de sofrer.

Preparo um panelaço triste,
como um réquiem canta o fim.
Pois já secaram os meus olhos.
Já se foram os querubins.

Eu preparo um panelaço infausto,
Mas em alto e bom som,
como um verso de Drummond,
como um último fio de esperança.

Um panelaço, enfim, que faça
com força, resistência e raça

despertar todo esse povo
que tem fome de mudança!